

Revisão para a prova bimestral – 1º bimestre – 1º ano EM – Professora Lenise

1- Assinale a única alternativa em que os adjetivos compostos estão flexionados adequadamente:

- a) calças azuis-marinhos
- b) atividades médicos-dentárias
- c) blusas verde-claras
- d) meninos surdo-mudos
- e) lutas grecos-romanas

2- (FGV) “É preciso levar em conta questões econômicas e sociais”; se juntássemos os adjetivos sublinhados em forma de adjetivo composto, a forma correta, no contexto, seria:

- a) econômicas-sociais
- b) econômico-social
- c) econômica-social
- d) econômico-sociais
- e) econômicas-social

3- Identifique os tipos de descrição:

- a) Não sei se o nome dela é Maria. A moça é bastante alta e magra. Negra, tem cabelos cacheados e compridos até o meio das costas. Usa óculos e deve ter entre 25 e 30 anos.
- b) Não sei se o nome dela é Maria. A moça parece uma modelo de tão alta. Seus cabelos cheios de cachos escorrem até o meio das suas costas. Seus óculos dão um olhar intelectual a essa musa que está na flor da idade. Não dou mais do que 25 ou 30 anos para essa deusa de ébano.

4 - Pratique você também! Sem citar o nome de um objeto, faça dois textos, um descrevendo-o de forma objetiva e outro, de forma subjetiva.

5 - Aponte a alternativa incorreta quanto à correspondência entre a locução adjetiva e o adjetivo:

- a) glacial (de gelo); ósseo (de osso)
- b) fraternal (de irmão); argênteo (de prata)

- c) farináceo (de farinha); pétreo (de pedra)
- d) viperino (de vespa); ocular (de olho)
- e) ebúrneo (de marfim); insípida (sem sabor)

6- Faça como no modelo:

- a) Dores no estômago – dores estomacais
- b) Instinto de irmão –
- c) Campo da audição –
- d) Olhar de gato –
- e) Armamentos de guerra –
- f) Faixa de idade –
- g) Toque de mestre –
- h) Protetor de orelha –
- i) Grupo de professores –
- j) Doença no pulmão –
- k) Carências de proteína –

Atente para a poesia presente na letra da música de Caetano Veloso.

Queixa – Caetano Veloso	Quando torna-se mágoa	Apostar na alegria
Um amor assim delicado	É o avesso de um sentimento	Você pensa que eu tenho tudo
Você pega e despreza	Oceano sem água {...}	E vazio me deixa
Não devia ter despertado	Princesa, surpresa, você me arrasou	Mas Deus não quer que eu fique mudo
Ajoelha e não reza {...}	Serpente, nem sente que me envenenou	E eu te grito esta queixa
Princesa, surpresa, você me arrasou	Senhora, e agora, me diga onde eu vou	Princesa, surpresa, você me arrasou
Serpente, nem sente que me envenenou	Senhora, serpente, princesa	Serpente, nem sente que me envenenou
Senhora, e agora, me diga onde eu vou Senhora, serpente, princesa	Um amor assim delicado	Senhora, e agora, me diga onde eu vou
Um amor assim violento	Nenhum homem daria Talvez tenha sido pecado	Senhora, serpente, princesa

7- A poesia presente na letra dessa música dialoga com as cantigas de amor. Indique as palavras que confirmam essa afirmação.

8- Qual é a “queixa” do eu-lírico?

Os excertos abaixo foram extraídos do Auto da barca do inferno, de Gil Vicente.

(...) FIDALGO: Que leixo na outra vida quem reze sempre por mi.	mui estreita é esta barca.	SAPATEIRO: Os que morrem confessados, onde têm sua passagem?
DIABO: (...) E tu viveste a teu prazer, cuidando cá guarecer por que rezem lá por ti!...(...)	FIDALGO: Pera senhor de tal marca nom há aqui mais cortesia? (...)	DIABO: Nom cures de mais linguagem! Esta é a tua barca, esta!
ANJO: Que querês?	ANJO: Não vindes vós de maneira pera ir neste navio.	(...) E tu morreste excomungado: não o quiseste dizer.
FIDALGO: Que me digais, pois parti tão sem aviso, se a barca do paraíso é esta em que navegais.	Essoutro vai mais vazio: a cadeira entrará e o rabo caberá e todo vosso senhorio. Vós irês mais espaçoso com fumosa senhoria, cuidando na tirania do pobre povo queixoso;	Esperavas de viver, calaste dous mil enganoses... tu roubaste bem trint'anos o povo com teu mester. (...)
ANJO: Esta é; que me demandais?	e porque, de generoso, desprezastes os pequenos, achar-vos-eis tanto menos quanto mais fostes fumoso. (...)	SAPATEIRO: Pois digo-te que não quero!
FIDALGO: Que me leixês embarcar. sô fidalgo de solar, é bem que me recolhais.	DIABO: (...) E pera onde é a viagem?	DIABO: Que te pês, hás-de ir, si, si!
ANJO: Não se embarca tirania neste batel divinal.	DIABO: Pera o lago dos danados.	SAPATEIRO: Quantas missas eu ouvi, não me hão elas de prestar?
FIDALGO: Não sei por que haveis por mal Que entr'a minha senhoria.		DIABO: Ouvir missa, então roubar, é caminho per'aqui.
ANJO: Pera vossa fantasia		

9- Por que razão específica o fidalgo é condenado a seguir na barca do inferno? E o sapateiro?

10- Além das faltas específicas desses personagens, há uma outra, comum a ambos e bastante praticada à época, que Gil Vicente condena. Identifique essa falta e indique de que modo ela aparece em cada um dos personagens